

## Práticas Alimentares Pensadas pela Ótica da Redução de Danos no Ensino de Química

Samara C. Caetano<sup>1</sup> (PG), Maria de Lourdes da Silva<sup>2</sup> (PQ), Jussara Lopes de Miranda<sup>3</sup> (PQ)

[samaracaetano@pos.iq.ufrj.br](mailto:samaracaetano@pos.iq.ufrj.br)<sup>1</sup>, [lullua2@yahoo.com.br](mailto:lullua2@yahoo.com.br)<sup>2</sup>, [jussaraufri@gmail.com](mailto:jussaraufri@gmail.com)<sup>3</sup>

Palavras-Chave: Alimentação, Redução de danos.

### Introdução

Atualmente categorizamos os alimentos em três aspectos: in natura, processados e ultraprocessados. A mudança na abordagem se atualiza com o momento histórico-cultural da sociedade, na relação da produção e consumo dos alimentos. Observamos a presença dos apelos da Indústria Cultural (Horkheimer, Adorno; 1985), direcionados ao ramo alimentício, cunhando mídias que ensejam desejo ao consumo para a culminação de vendas dos processados.

Considerando a relevância da responsabilidade social da Química, que se estende nas mais diversas áreas temáticas ambientais e sociais (Miranda, et al; 2018) e, essa pesquisa pretende trazer contribuições sobre pensar a constituição dos alimentos através das embalagens alimentícias. Cabe refletirmos também sobre a destinação dessas mercadorias processadas (consumidores) e sobre o cenário em que estão inseridas, a fim de não sermos indiferentes com o grupo que não possui opções mais saudáveis nos mercados que atendam às suas condições econômicas.

Este trabalho, portanto, tem como principal objetivo abordar e propor práticas que dialoguem com a ótica da Redução de Danos (RD) nas práticas alimentares, pensando, primeiramente, no respeito ao indivíduo e não na culpabilização pelas condições que lhe foram colocadas historicamente (Coelho, et al; 2020).

### Metodologia

Esse trabalho é um relato de experiência didático-pedagógica sobre a aplicação de um jogo ocorrido na disciplina Experimentação no Ensino de Química do programa de Pós-graduação em Ensino de Química (PEQui) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi proposto o jogo da memória como ferramenta para abordar a Simbologia dos Elementos Químicos, foi idealizado formando pares com os nomes dos elementos químicos e os seus respectivos símbolos, sendo suas peças de tampinhas de garrafas e guardado em caixas de leite.

### Resultados e Discussão

A partir dos comentários dos discentes e docentes se observou positivamente a viabilidade de aplicação do material e outros conteúdos que podem ser abordados como o descarte das embalagens, as informações nutricionais dos alimentos e ingredientes.

As tampinhas de diversas bebidas e as caixas de leites são ambas embalagens de alimentos processados que fazem parte do cotidiano. Mas, por vezes, com o consumo irrefletido a respeito de sua constituição e do processo de fabricação. Nesse sentido, se percebeu a oportunidade de trilhar um caminho através do diálogo sobre as práticas alimentares.

### Considerações Finais

Através das discussões dessa experiência, se preconizou desenvolver práticas que pensem a formação e o consumo dos alimentos, conversando com a perspectiva da RD, utilizando materiais como as embalagens dos alimentos industrializados. O próprio material que constitui o jogo (as tampinhas e caixas de leite) permitiu a abrangência de assuntos que podem ser desenvolvidos no ensino de química.

### Agradecimentos

Agradecemos ao PEQui e ao Grupo de Pesquisa Educação e Drogas (GPED) pelas discussões.

COELHO, Francisco José Figueiredo; et al. Gostaria de um cafezinho, um chá ou um refrigerante? O uso da cafeína na perspectiva da Redução de Danos entre jovens e adultos. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 9, n. 8, pág. e221985625-e221985625, 2020.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor. A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas, 1985.

MIRANDA, J. L. et al. O Antropoceno, a educação ambiental e o ensino de química. *Revista Virtual de Química*, v. 10, n. 6, p. 1990-2004, 2018.